

Desemprego é menor este ano

Indústria teve expansão de 6,4% apenas até outubro e desemprego caiu para 4,53%

RIO — A economia brasileira está chegando ao Natal em euforia. Além da nova projeção do IPEA, há boas novas pelo lado da indústria. Até outubro a indústria já se expandiu em 6,4% e a taxa de desemprego caiu para 4,53% no mesmo mês, colocando-se, portanto, abaixo de outubro do ano passado (4,89%).

O mais importante nesse conjunto de indicadores positivos, segundo o chefe do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, Marco Guarita, é que eles estão colocados em um novo patamar, e desta forma não se trata de uma euforia do tipo da que tomou o País no início do Plano Cruzado. As últimas projeções da CNI para o comportamento da produção in-

dustrial este ano, que indicavam crescimento de 6%, estão sendo revistas e ele acha que o percentual pode se aproximar do registrado no ano passado, que foi de 7,38%.

A despeito de tudo isso, Guarita advertiu que não serão recriados todos os postos de trabalho perdidos no processo de ajustamento da indústria, não questões conjunturais, mas sim estruturais: as empresas mudaram métodos produtivos e gerenciais e esse é um caminho sem retorno, pois disso depende a produtividade que alcançaram — de 8% até outubro — e que lhes dá competitividade em relação aos concorrentes estrangeiros.

Ao mesmo tempo, conforme frisou, a presença crescente de produtos importados no Brasil não será um fator de desemprego. Essa con-

corrência no mercado interno, explicou, afeta principalmente decisões de investimentos e assim poderá apenas diminuir o número de empregos que seriam criados no futuro. Neste momento, não se trata de desempregar, assinalou, já que a indústria estava operando em outubro com 79,7% da sua capacidade instalada, em média, o que significa

3 pontos percentuais a mais que em igual mês do ano passado. Em alguns setores já se chegou ao teto dessa capacidade. É o caso de material de transportes e papel e celulose. A grande vantagem sobre o Cruzado, conforme

Guarita, é que desta vez os gargalos na produção podem ser enfrentados com produtos importados e desta maneira não há pressões sobre os preços.

POSTOS
PERDIDOS NÃO
SERÃO
RECRIADOS